

Consolidar alternativas econômicas para a conservação de reservas legais, através do manejo sustentável de produtos florestais não madeireiros-PFNM e recuperação de áreas alteradas com a implementação de SAF's.



Esta importante etapa do projeto busca a organização dos agricultores familiares para alcançar mercados para os frutos oriundos da floresta e dos SAF's já consolidados. Para tanto o projeto apóia a comercialização dos produtos de duas organizações de agricultores familiares (AMCA e COOPAVAM,

que comercializam sua produção em seis Municípios da região Noroeste) e o próximo passo é incluir as demais comunidades.



PATROCÍNIO
PROGRAMA
PETROBRAS
AMBIENTAL



PETROBRAS



PARCEIROS

Projeto Conservação da Biodiversidade e Uso Sustentável das Florestas de Fronteira do Noroeste de Mato Grosso



Associação dos Pequenos Agricultores do Vale do Amanhecer - APAVAM



ADERJUR - Associação de Desenvolvimento Rural de Juruena
Avenida 04 de Julho, s/n, Bairro Vila Nova, Juruena - MT - 78340-000
Fone/Fax: 66-3553-1690
E-mail: contato@carbonojuruena.org.br
Site: www.carbonojuruena.org.br



POÇO DE CARBONO
JURUENA

REALIZAÇÃO



Associação de Desenvolvimento Rural de Juruena

PATROCÍNIO





A Associação de Desenvolvimento Rural de Juruena - ADERJUR, criada em 1994, é formada por agricultores familiares do Município de Juruena, Noroeste da Amazônia Matogrossense, com o objetivo de proporcionar geração de renda e promover a preservação e a conservação do meio ambiente, através do manejo sustentável dos recursos naturais e de atividades de sensibilização e capacitação dos agricultores.

Para alcançar os seus objetivos, a ADERJUR tem firmado parcerias com diversas instituições governamentais e da sociedade civil organizada. E em 2010, iniciou o PROJETO POÇO DE CARBONO JURUENA, com o patrocínio da PETROBRAS, através do PROGRAMA PETROBRAS AMBIENTAL, em parceria com o PNUD, COOPAVAM, STTR-Juruena, Prefeitura Municipal, SEMA, ROHDEN, entre outros parceiros, que acreditam no desenvolvimento local através da preservação do meio ambiente.

O projeto pretende incentivar a recomposição de áreas alteradas com a implantação de sistemas agroflorestais utilizando as seguintes composições: quintais agroflorestais, sistemas silvipastoris, palmeiras consorciadas e cafezais sombreados, como forma de fixação de carbono e redução da emissão de gases que causam o aquecimento global.

OBJETIVOS

Apoiar as formas de organização social em torno do planejamento e gestão para a conservação de reservas legais e recuperação de áreas alteradas através de sistemas agroflorestais



O projeto incentiva a participação efetiva dos agricultores na tomada de decisão sobre a implantação dos sistemas agroflorestais, como forma de aumentar a sustentabilidade dos resultados alcançados.

Neste sentido, no primeiro trimestre já foram capacitados agentes ambientais que serão referência nas comunidades, com conhecimento das questões ambientais. Além disso, serão selecionados agricultores de todas as comunidades envolvidas, para participar da troca de experiências com outras comunidades em ações de intercâmbios, oficinas e dias de campo.

Promover Educação Ambiental para gestão e conservação de recursos naturais



Como tema transversal o projeto incluirá em um programa de educação ambiental questões sobre a preservação e conservação dos recursos naturais para

crianças e adolescentes que estão em processo de formação. Nesta fase da vida há maior facilidade na assimilação destes conteúdos e estes jovens serão disseminadores destas informações dentro do Município. O projeto firmou parceria com a Secretaria Municipal de Educação e com a Escola Dom Aquino Corrêa onde irá trabalhar com oficinas, palestras e dias de campo com os alunos sobre o melhor uso e conservação dos recursos naturais.

Recuperar áreas alteradas através da implementação e monitoramento do incremento de biomassa de sistemas agroflorestais.



Desde o início, o Projeto Poço de Carbono trabalha na produção de mudas de espécies frutíferas, madeiras e palmáceas, para que sejam plantadas pelos 150 agricultores familiares cadastrados no projeto, que irão recuperar 660 ha com Saf's, no Município de Juruena.

